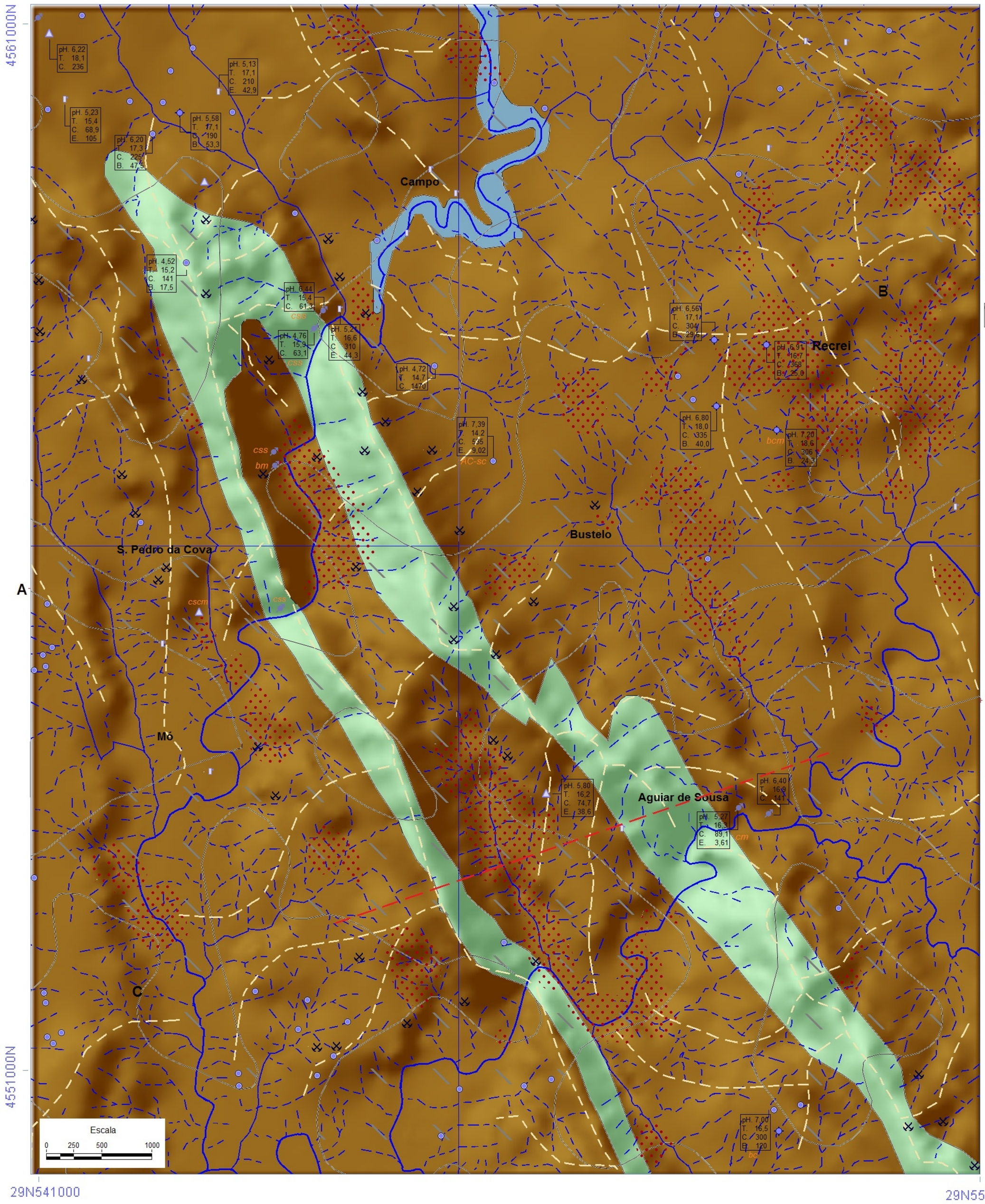


N

Aquíferos fissurados. Formações com porosidade essencialmente secundária. Produtividade média (B2).

Aquíferos intergranulares não consolidados. Porosidades primárias, baixas espessuras e baixas transmissividades (A2).

Formações com permeabilidade e transmissividade baixas. Produtividade geralmente reduzida mas localmente moderada (D1).

Áreas com densidades de lineamentos tectónicos acima dos valores médios definidos para a região.

Áreas com índices potênciais de infiltração situados acima dos valores médios definidos para a região.

Furo

Poço

Mina

Nascente natural

Fontanário

Parâmetros de campo

pH - *Valores médios mensais de pH;*

T. – *Valores médios mensais de temperatura (º.C);*

C. – *Valores médios mensais de condutividade eléctrica (µS);*

E. – *Valores médios mensais de escoamento natural (m³/dia);*

B. – *Valores de bombagem (m³/dia).*

Fácies Hidroquímicas

css - Águas cloretadas sódicas;

cm - Águas cloro-sulfatadas cálcicas;

bm - Águas bicarbonatadas magnesianas;

bcm - Águas bicarbonatadas calcio-magnesianas;

AC-sc - Águas contaminadas - sulfatadas cálcicas

Rio

Linha de água perene

Linha de água não perene

Principais linhas de cume

Explorações mineiras abandonadas

Valor médio de recarga anual: 11,4 mm

Condutividade hidráulica equivalente (VRE): $5{,}00 \times 10^{-2}$ m/dia

Perfil de base para o modelo hidrogeológico conceptual

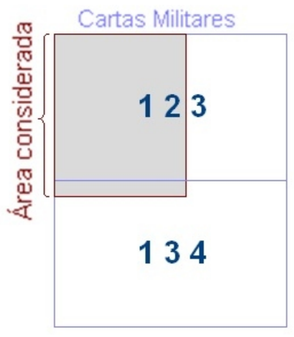
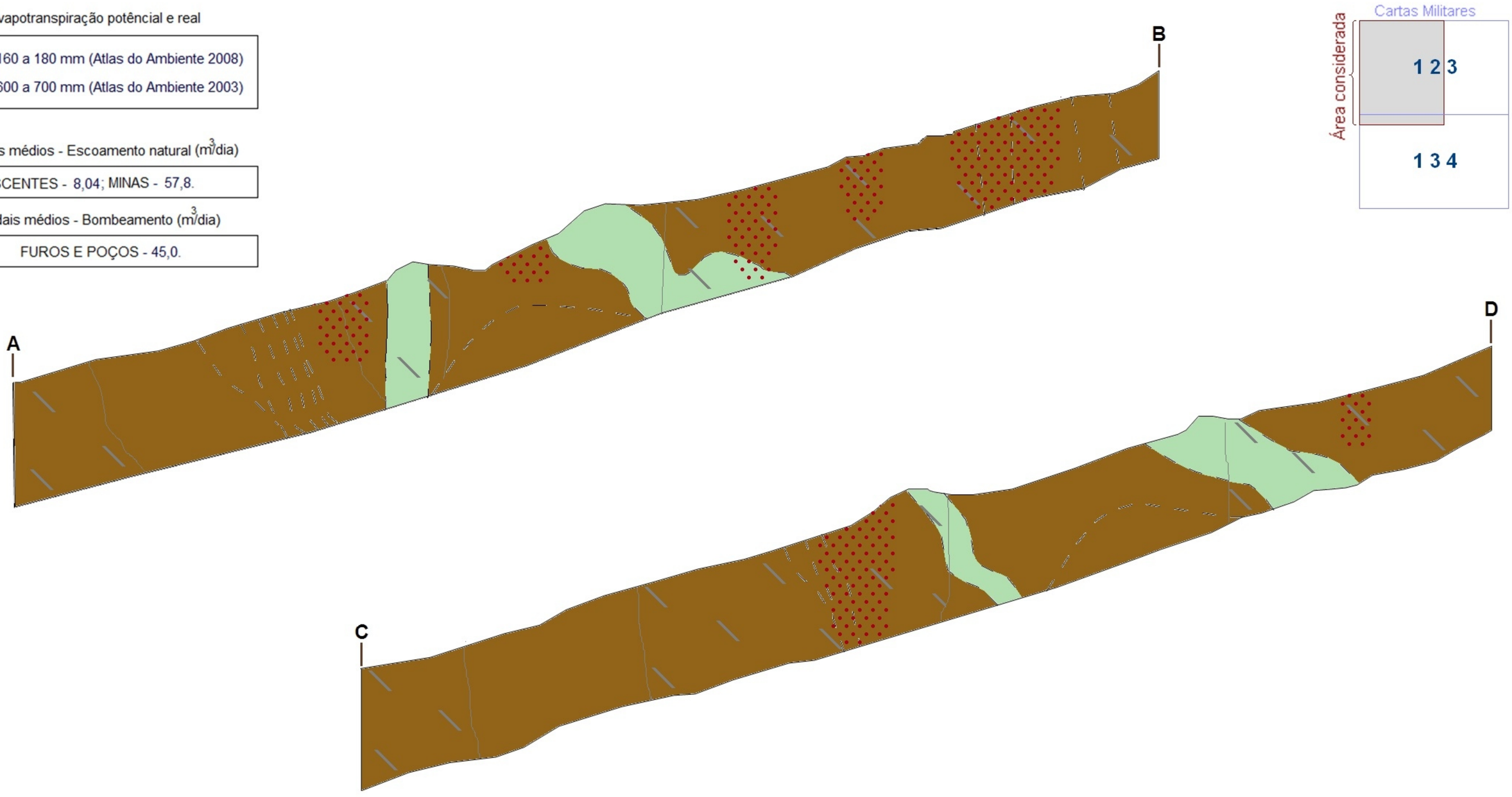
Evapotranspiração potêncial e real

EVTP - 160 a 180 mm (Atlas do Ambiente 2008)

EVTR - 600 a 700 mm (Atlas do Ambiente 2003)

Caudais médios - Escoamento natural (m^3/dia)

NASCENTES - 8,04; MINAS - 57,8.

Caudais médios - Bombeamento (m^3/dia)

FUROS E POÇOS - 45,0.